

Apropriação da teoria das representações sociais nas investigações sobre formação de professores para o EAD: mapeando a produção de dissertações e teses defendidas em programas brasileiros de pós-graduação

Appropriation of the theory of social representations in research on teacher training for ead: mapping the production of dissertations and theses defended in Brazilian postgraduate programs

Lowise Gomes de Souza¹, Felipe da Silva Triani²

Como citar esse artigo. SOUZA, L. G. TRIANI, F. S. Apropriação da teoria das representações sociais nas investigações sobre formação de professores para o ead: mapeando a produção de dissertações e teses defendidas em programas brasileiros de pós-graduação. *Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades*, Vassouras, v. 15, n. 2, p. 383-398, mai./ago. 2024.

Resumo

A atenção voltada para formação docente vem ganhando maior visibilidade desde a Constituição de 1988 na qual o preparo e formação para a docência tornaram-se fundamentais para oferecer um ensino de qualidade. Como aporte teórico para essa pesquisa, utilizou-se a Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici (2015) que corresponde uma forma sociológica da psicologia social que são concepções construídas em torno dos conhecimentos de senso comum por um determinado grupo social. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica que buscou na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações pesquisas que de alguma forma se identificassem com investigações a respeito da formação de professores na modalidade EaD (Ensino a Distância). Foi possível analisar que há uma necessidade de melhor preparo e atenção para a formação docente, sendo necessária uma reflexão mais profunda sobre a função e atuação do professor. E que os sujeitos coletivos investigados, em sua maioria concordaram que o curso de educação a distância apresenta possibilidades de realização pessoal e profissional. Como considerações do trabalho verificou-se a necessidade de aprofundamento a respeito do que é ser professor para alunos do curso de Pedagogia EaD, devido à escassez de pesquisas que articulassem os conceitos representações sociais, formação de professores e ensino a distância.

Palavras-chave: Formação de professores; EaD; Representações Sociais.



Nota da Editora. Os artigos publicados na Revista Mosaico são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras ou de suas Revistas.

Abstract

Attention focused on teacher training has gained greater visibility since the 1988 Constitution in which preparation and training for teaching became fundamental to offering quality education. As a theoretical support for this research, the Theory of Social Representations proposed by Moscovici (2015) was used, which corresponds to a sociological form of social psychology that are conceptions built around the common sense knowledge of a certain social group. The methodology used was a bibliographic review that searched the database of the CAPES Theses and Dissertations Catalog and the National Library of Theses and Dissertations for research that in some way identified with investigations regarding teacher training in the distance learning modality. It was possible to analyze that there is a need for better preparation and attention for teacher training, requiring a deeper reflection on the role and performance of the teacher. And the collective subjects investigated, for the most part, agreed that the distance education course presents possibilities for personal and professional fulfillment. As considerations for the work, there was a need to delve deeper into what it means to be a teacher for students on the Distance Learning Pedagogy course, due to the lack of research that articulated the concepts of social representations, teacher training and distance learning.

Keywords: Teacher training; EAD; Social Representations.

Introdução

Os estudos e pesquisas que envolvem a formação docente passaram a ter maior destaque a partir do processo de redemocratização do Brasil que teve o seu ponto de partida através da Constituição Federal de 1988, na qual destaca, como uma das metas do Plano Nacional de Educação, a necessidade de se pensar na melhoria da qualidade do ensino.

O Plano Nacional de Educação, que possui duração decenal, tem como objetivo integrar o sistema

Afiliação dos autores:

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação. Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Técnico Educacional Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

²Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Email de correspondência: lowise_souza@hotmail.com

Recebido em: 26/01/2024. Aceito em: 25/03/2024.

nacional de educação em um regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para garantir o monitoramento e o desenvolvimento do ensino em todos os seus níveis, etapas e modalidades por meio de atuações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduziram a melhoria na qualidade do ensino (BRASIL, 1988).

E, conseqüentemente a exigência através da Lei de Diretrizes e Bases de uma formação docente mínima em nível superior em licenciatura plena para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, instituída através do Art. 62, (BRASIL,1996).

Para atender essa melhoria na qualidade do ensino, a formação docente passou a ser entendida como processo fundamental intimamente relacionado com o desenvolvimento humano e a evolução social. Nesse sentido, para Bacich (2015 p. 93), as últimas décadas estabeleceram a ideia de que o professor precisa tanto de um conhecimento acadêmico quanto pedagógico e que para ensinar precisa-se de inovação constante.

Em meio às mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, surgem alguns questionamentos que assolam a formação de professores e a profissionalização docente. Essas mudanças impactam nas ações educativas, o que implica a conformação de representações sociais sobre a figura docente, deixando de ser aquela em que o professor é o centro e detentor do saber e a se tornar aquela em que o professor é colaborador do processo de ensino e o aluno protagonista.

Como pode-se analisar com a afirmação de Bacich e Moran (2018, p. 9), o professor ativo como *design* de caminhos ao proporcionar atividades individuais ou em grupo é decisivo e o diferencial, tornando-se cada vez mais um gestor e orientador de caminhos em uma construção mais aberta, criativa e empreendedora.

Analisar a pesquisa pelos conhecimentos abordados na Teoria das Representações Sociais, permite a reflexão em relação as crenças sociais construídas pelos investigados, além dos significados e conhecimentos construídos e partilhados por certo grupo de pessoas, ou seja, conhecimento do senso comum, que tem como questão central investigar os fenômenos psicossociais em sua plenitude (GUARESCHI E JOVCHELOVITH, 2013, p. 63).

Utilizando como ponto de partida essa breve explanação, aponto a necessidade de se buscar maiores entendimentos em torno da formação de professores na modalidade a distância, principalmente relacionadas as representações sociais que são construídas em seu processo formativo, uma vez que, há em abundância pesquisas relacionadas à formação docente, mas para EaD as evidências acerca do estado do conhecimento ainda não são consolidadas.

Metodologia

O estado do conhecimento caracteriza-se por estudos realizados nos últimos anos em pesquisas acadêmicas com temáticas que permeiam a mesma linha de interesse, com o objetivo de fomentar, em termos de conhecimentos pesquisados para uma determinada área. Segundo Magalhães Júnior e Batista (2023, p. 60 e 61) estado do conhecimento, possui natureza bibliográfica e pode ser caracterizado como o ato de mapear e analisar dados produzidos por determinado tema no campo do conhecimento.

Foi utilizado como base para a presente pesquisa dissertações e teses defendidas em programas brasileiros de pós-graduação. A revisão bibliográfica foi o método utilizado para realizar o levantamento teórico, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 131) esse procedimento tem como objetivo contextualizar e dar embasamento à pesquisa analisando as mais recentes obras científicas disponíveis que tratem do tema.

A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações. Os descritores utilizados foram “representações sociais”, “formação de professores”, “ensino a distância”. Validando o que previamente foi exposto, no que se refere aos estudos de revisão, o objetivo dessa metodologia é reunir, avaliar e sintetizar conhecimentos

de estudos anteriores para abordar uma determinada questão (PEROVANO-CAMARGO *et al.*, 2022, p. 26).

Para criar um critério e concentrar o número de dissertações e teses encontradas, utilizou-se o operador booleano *and* que informa ao sistema como combinar as palavras-chaves, sendo assim, os descritores seguiram a seguinte combinação: “Representações sociais” *and* “Formação de professores” *and* “Ensino a distância”.

A inclusão dos trabalhos foi feita seguindo os seguintes critérios: a) trabalhos de dissertações e teses; b) o trabalho possuir divulgação autorizada; c) o recorte temporal entre 2010 e 2023¹; d) os trabalhos selecionados deveriam ter o foco aportado nas representações sociais de estudantes de licenciatura na modalidade a distância. Como parâmetro para exclusão foram adotados: a) não atender aos critérios anteriormente delimitados.

No total foram encontrados 3309 trabalhos e após ser realizada triagem através dos critérios: se tese ou dissertação; que estivesse entre no período de 2010 a 2023; grande área de conhecimento: Ciências Humanas; área do conhecimento: Educação; área de avaliação: Educação; área de concentração: educação, formação docente, ensino a distância e educação e cultura contemporânea.

Resultados

Foi realizada uma leitura de todos os trabalhos restantes e baseado em seus títulos e resumos foram descartados aqueles que não se aproximavam do tema proposto. Ao final desse processo foram selecionadas oito dissertações e duas teses e as mesmas foram analisadas para conhecimento sobre o tema.

A Tabela 1 apresenta, além dos autores e títulos, os principais objetivos extraídos de cada tese e dissertação, com a intenção de elucidar a relevância de se pesquisar as representações sociais na formação de professores de pedagogia na modalidade a distância.

Tabela 1. Citação, título e objetivo das dissertações e teses que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais para investigar a formação de professores no EAD 2010 e 2020

Dissertações		
Citação	Título	Objetivo
Pasqualini (2010)	Papéis dos tutores em cursos de Licenciaturas EaD: um estudo sobre as Representações Sociais	Investigar quais as Representações Sociais que os tutores têm, sobre a própria atuação na educação a distância, em cursos de licenciatura.
Araújo (2011)	Cultura informacional, representações sociais e Educação a Distância: um estudo de caso da EaD na UFMG	Identificar e sistematizar as concepções e as representações que compõem a cultura informacional no contexto da educação a distância e analisar a sua influência no processo de formação humana.
Souza (2012)	Formação de Professores na Amazonia e Teoria das Representações Sociais: Um Estudo sobre aprendizagem na EAD	Identificar as Representações Sociais e o núcleo central que os licenciando dessa região (Tucuruí / Pará), veem construindo sobre a aprendizagem na formação docente, na modalidade a distância.

1 Devido ao baixo número de trabalhos encontrados que relacionasse a formação de professores na modalidade a distância com a Teoria das Representações Sociais, o recorte temporal precisou ser aumentando, de cinco para 13 anos.

Dissertações		
Citação	Título	Objetivo
Medeiros (2014)	As representações sociais dos tutores sobre a formação para a atividade de tutoria	Compreender parte do sistema UAB, dos seus propósitos no âmbito da educação superior, observando a existência de consensos, dissensos e contradições revelados a partir do exercício da tutoria.
Machado (2015)	Formação de professores nas modalidades de educação a distância e presencial: Representação Social de alunos sobre as modalidades de ensino.	Apontar, por meio de reflexões analíticas, as Representações Sociais de alunos sobre as modalidades de EaD e Presencial.
Grisson (2016)	Representações sociais e a EaD: um estudo das representações do ensinar e do aprender	Contribuir para o conhecimento das representações sobre o ensinar e o aprender de acadêmicos de licenciaturas do ensino presencial e da EaD.
Carneiro (2018)	Mediação e EaD: um estudo sobre as representações dos atores da educação presencial e a distância	Identificar e compreender as representações sociais dos docentes e discentes do curso de Pedagogia, sobre mediação pedagógica na Educação a Distância e na educação presencial.
Zamoner (2020)	Representações Sociais de alunos de pedagogia e professores do ensino fundamental sobre o futuro da profissão docente	Investigar as representações sociais dos graduandos do curso de Pedagogia na modalidade a distância e de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escola pública sobre o futuro da profissão docente.
Teses		
Citação	Título	Objetivo
Miranda (2012)	Formação de pedagogos em serviço a distância: representações de professores/aprendentes do curso de pedagogia a distância da UFPB Virtual	Identificar as contribuições da política de formação docente expressa pela UFPB na opinião de professores da educação básica pública que se encontravam realizando sua formação em serviço no curso de licenciatura em pedagogia da UFPB Virtual, com habilitação em educação infantil.
Souza (2014)	Representações sociais entre docentes sobre a educação a distância em duas universidades públicas baianas: a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Estado da Bahia	Analisar as representações sociais da Educação a Distância (EAD) junto aos docentes de duas universidades públicas estabelecidas na cidade de Salvador.

Fonte. Elaboração própria.

Ao analisar os resultados da Tabela 1, as dúvidas e os questionamentos em torno da formação e prática docente não é um debate recente, é possível perceber que identificar as representações sociais na formação de professores foi o ponto de partida dos trabalhos que fizeram parte do *corpus* textual. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 94), a escolha dos objetivos caracteriza um dos desdobramentos da pergunta básica do trabalho, com a intenção de identificar os itens que serão pesquisados para solucionar o problema da pesquisa.

Percebe-se que embora tragam o mesmo tema (formação de professores, EaD e representações sociais), a área de interesse nas pesquisas selecionadas acima é distinta. O que reforça a relevância na busca por conhecimentos no assunto proposto, como exposto abaixo.

Zamoner (2020, p. 23) justifica sua pesquisa ao afirmar que as licenciaturas são os cursos que habilitam profissionais para a docência em todas as áreas da Educação Básica. E que atualmente mediante aos graves problemas de aprendizagem dos alunos, o professor passa a ser o principal foco das discussões educacionais.

Carneiro (2018, p. 15) traz o seu olhar voltado para a formação de professores EaD em uma universidade do Vale do Paraíba por ser reconhecida na área de ensino e pesquisa no Ensino Superior no estado de São Paulo e possui uma diversidade expressiva de cursos, inclusive na formação de professores e justifica sua pesquisa no fato de a Educação a Distância, por meio de seus cursos de licenciaturas, ter se tornado uma importante formadora de professores no Brasil.

Souza (2012, p. 25) traz uma discussão voltada para o uso das tecnologias na formação docente ao afirmar que, “a EaD ao utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pode proporcionar e facilitar aos indivíduos uma boa aprendizagem”. E que essas mudanças nos processos de ensino com uso das TIC impactaram auxiliando na mediação pedagógica, aumentando a interatividade entre aluno e professor, além de levar um mundo de conhecimento para dentro da sala de aula, por meio de várias formas, principalmente a Internet.

Pode-se verificar na Tabela 2 que o principal objeto de estudo gira em torno de identificar as representações de professores, estudantes de pedagogia e tutores em relação a atuação docente. Sá (1998, p. 26) afirma que, a construção do objeto de pesquisa é decisória, pois transformamos conceitualmente um fenômeno do universo consensual em uma questão do universo reificado e, a partir da construção desse objeto, seleciona-se os recursos teóricos e metodológicos que auxiliarão na resolução dos problemas.

Tabela 2. Citação, Objeto e contexto das teses e dissertações que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais para investigar a formação de professores no EAD 2010 e 2020

Citação	Objeto	Contexto
Pasqualini (2010)	Representações Sociais sobre a atuação de tutores a respeito de sua própria prática em cursos de Licenciatura.	Ensino Superior Educação a distância
Araújo (2011)	Representações que compõem a cultura informacional que permeia o processo ensino aprendizagem a distância	Ensino Superior Educação a distância
Miranda (2012)	Representações Sociais dos professores da Educação Básica que são e/ou foram alunos do curso de Pedagogia a Distância da UFPB Virtual	Ensino Superior Educação a distância

Souza (2012)	Representações e o núcleo central na formação de professores de Tucuruí/Pará na modalidade a distância	Ensino Superior Educação a distância
Medeiros (2014)	Representações sociais dos tutores sobre a formação para a atividade de tutoria	Ensino Superior Educação a distância
Souza (2014)	Representações sociais do fenômeno da Educação a distância junto aos docentes de duas universidades públicas baianas	Ensino Superior Educação a distância
Machado (2015)	Representações Sociais de alunos sobre as modalidades de EaD e Presencial.	Ensino Superior Educação a distância e presencial
Grison (2016)	Representações Sociais sobre os ensinar e o aprender de acadêmicos de licenciaturas do ensino presencial e da EaD	Ensino Superior Educação a distância e presencial
Carneiro (2018)	Representações sociais de docentes e discentes do curso de Pedagogia, sobre mediação pedagógica na educação a distância e na educação presencial	Ensino Superior Educação a distância
Zamoner (2020)	Representações sociais dos graduandos do curso de Pedagogia na modalidade a distância e de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escola pública sobre o futuro da profissão docente.	Ensino Superior Educação a distância Ensino Fundamental

Fonte. Elaboração própria.

Apresentando como principal cenário o Ensino Superior e a Educação a Distância, as teses e dissertações escolhida, reforçam o interesse, a partir da observação dos objetivos de estudo, de se pensar em práticas formativas que possam proporcionar acesso e qualidade a educação.

Segundo Magalhães Júnior (2018, p. 30 e 33) as discussões em torno da formação docente arrastam-se a décadas, na qual não é possível pensar nos motivos para que a mesma até agora encontre dificuldades de alcançar os professores e sua prática. Ainda de acordo com o autor, a formação docente “precisa ir além de ensinar os conceitos científicos e pedagógicos de forma desvinculada, esperando que o licenciando os relacione na prática em um estágio curricular nos anos finais de curso.” E afirma, que a Teoria das Representações sociais oferece fundamentos e instrumentos com informações significativas que auxiliam a repensar a formação inicial de professores.

Na Tabela 3, está descrito o nome dos Programas de Pós-Graduação, a citação do estudo, a instituição em que a investigação foi conduzida e os estados em que foram desenvolvidas as pesquisas. Destaque, para a observação de que houve pesquisas em São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, Distrito Federal, Bahia, Ponta Grossa e Santa Catarina, reforçando mais uma vez que a necessidade de se pesquisa a formação de professores não é uma exclusividade de um estado ou outro, mas trata-se de um objeto de estudo de interesse comum.

Tabela 3. Programas, Citação, Universidade e Estado em que foram desenvolvidas as teses e dissertações que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais para investigar a formação de professores no EAD 2010 e 2020

Programa de Pós-Graduação	Citação	Universidade	Estado
Educação	Pasqualini (2010)	Universidade Metodista de São Paulo	SP
Ciências da Informação	Araújo (2011)	Universidade Federal de Minas Gerais	MG
Educação	Miranda (2012)	Universidade Federal da Paraíba	PB
Educação	Souza (2012)	Universidade de Uberaba	MG
Educação	Medeiros (2014)	Universidade de Brasília	DF
Administração	Souza (2014)	Universidade Federal da Bahia	BA
Educação	Machado (2015)	Universidade Estadual de Ponta Grossa	PR
Educação	Grisson (2016)	Universidade Federal da Fronteira do Sul Campus Chapecó	SC
Educação	Carneiro (2018)	Universidade de Taubaté	SP
Educação	Zamoner (2020)	Universidade de Taubaté	SP

Fonte. Elaboração própria.

Outro destaque importante volta-se para os Programas de Pós-Graduação que vêm apresentando interesse em pesquisar as representações sociais em estudantes de graduação na modalidade a distância, percebe-se que, embora a maioria dos programas esteja voltado para o campo da Educação, aqui foi possível identificar que dois estão inseridos nas áreas de Ciências da Informação e Administração, evidenciando despertando duas possíveis hipóteses, a saber: pesquisadores do campo da Educação estão buscando formação em Programas e Pós-Graduação fora do campo da Educação; Pesquisadores de outros campos também estão interessados em estudar a formação de professores na perspectiva da Educação à Distância.

A Tabela 4 aponta o principal referencial teórico utilizado como embasamento nas teses e dissertações que fizeram parte do *corpus* textual da pesquisa.

Tabela 4. Citação e Referencial Teórico das teses e dissertações que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais para investigar a formação de professores no EAD 2010 e 2020

Citação	Referencial Teórico
Pasqualini (2010)	Moscovici (1978, 2003), Mazzotti (1994), Jordelet (2001), Baer (2003) Dotta (2006), Farr (2008), Jalago (2008), Ramos (2009),
Araújo (2011)	Moscovici (2009)
Miranda (2012)	Moscovici (2003)
Souza (2012)	Abric (1994), Jodelet (2001), Sá (2002), Moscovici (2003)
Medeiros (2014)	Minayo (1995; 2012), Sá (1998), Farr (2012)
Souza (2014)	Moscovici (1978) e Abric (1998; 2003)
Machado (2015)	Moscovici (1976)
Grisson (2016)	Moscovici e Jodelet (1985; 1989), Mazzotti (1994), Abric (1994; 2001), Moscovici (2003; 2012; 2013)

Carneiro (2018)	Sá (1998), Arruda (2002), Moscovici (2007), Chamon, Chamon (2007; 2014), Chamon e Moraes (2011), Villas-Bôas, Souza (2011),
Zamoner (2020)	Moscovici (1984, 2001), Jordelet (1989, 2009), Sá (1998), Guareschi (2000), Alves-Mazzotti (2008, 2015), Rios (2013), Moreira (2015), Chamon (2015, 2018), Santana (2018),

Fonte. Elaborado pelo autor.

Moscovici, autor da Teoria das Representações Sociais, foi o mais citado para embasar as teses e dissertações analisadas. Segundo o autor, as representações sociais podem ser fruto das comunicações, mas sem elas não haveria comunicação (MOSCOVICI, 2015, p. 22). Ou seja, as influências comunicativas interferem nas ações dos sujeitos sociais e conseqüentemente nas representações sociais.

Observando a Tabela 5, nota-se que a abordagem qualitativa teve maior predominância nas pesquisas selecionadas. Essa abordagem, segundo Minayo e Sanches (1993, p. 245), encontra na fala cotidiana o instrumento mais importante em uma investigação científica.

Tabela 5. Aspectos metodológicos das teses e dissertações que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais para investigar a formação de professores no EAD 2010 e 2020

Citação	Abordagem	Instrumento de Coleta de Dados	Sujeitos
Pasqualini (2010)	Qualitativa	Questionário e Entrevista	Professores tutores de cursos de Licenciaturas a distância
Araújo (2011)	Qualitativa	Questionário Eletrônico	Alunos, professores e tutores dos cursos de Ciências Biológicas e Matemática
Miranda (2012)	Qualitativa	Questionário e Entrevista	Professores/aprendentes
Souza (2012)	Quanti-Qualitativa	Questionário	Alunos concluintes dos cursos Pedagogia, História e Letras.
Medeiros (2014)	Qualitativa	Entrevista semiestruturada	Tutores EAD
Souza (2014)	Quanti-Qualitativa	Questionário semiestruturado Técnica de Associação Livre de Palavras	Docentes de universidades públicas baianas
Machado (2015)	Qualitativa	Questionário	Alunos dos cursos de licenciatura em Educação Física, Letras Pedagogia e Matemática
Grison (2016)	Quantitativa	Técnica de Associação Livre de Palavras	Alunos dos cursos de Letras Português/ Espanhol e Pedagogia
Carneiro (2018)	Qualitativa	Entrevista semiestruturada	Docentes e discentes modalidade EAD e presencial
Zamoner (2020)	Quanti-qualitativa	Questionário E Entrevista	Alunos do curso de Pedagogia EaD Professores da Rede Municipal Anos Iniciais

Fonte. Elaboração própria.

A Tabela 5 também evidencia pesquisas que buscaram trabalhar as abordagens quantitativa e qualitativa simultaneamente. Nesse caso, pensar essa relação quanti-qualitativa é trazer a possibilidade de que as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais “ecológicos” e “concretos” e aprofundadas em seus significados mais essenciais (MINAYO; SANCHES, 1993, p. 247).

É possível verificar que os instrumentos mais utilizados nos trabalhos selecionados acima foram: o questionário, a entrevista (semiestruturada) e a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP).

O questionário caracteriza-se por uma série de perguntas de linguagem simples e direta para que facilmente seja compreendido e respondidas por um informante. É aconselhável que o questionário seja objetivo limitado em extensão e se possível acompanhado de instruções que expliquem a natureza da pesquisa (Prodanov e Freitas, 2013, p.108).

Já as entrevistas necessitam da presença de entrevistador e entrevistado e podem ou não ser realizadas com base em um roteiro de questões previamente estabelecidas e possui caráter exploratório (relativamente estruturada) ou pode ser para coleta de informações (altamente estruturada). (Prodanov e Freitas, 2013, p.106)

Sendo Magalhães Júnior e Batista (2023 p. 303 e 304), através do TALP os sujeitos da pesquisa são convidados a evocar palavras que eles entendam estarem associadas a um determinado termo disparador, ou indutor, que o pesquisador oferece. Depois de coletadas essas palavras são lematizadas (reduzidas a uma forma única) e um índice de similaridade entre todos os pares de palavras é identificado.

A Tabela 6 aponta os resultados encontrados nas teses e dissertações, aqui foi possível identificar dentre os pontos apresentados uma dicotomia nas considerações. De um lado há o reforço da necessidade e da qualidade de uma formação docente na modalidade a distância e, do outro lado há a afirmação de que ainda existe uma defasagem no ensino remoto.

Tabela 6. Principais resultados destacados pelos autores das dissertações e teses que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais para investigar a formação de professores no EAD 2010 e 2020

Citação	Principais Resultados
Pasqualini (2010)	Há uma tendência de ser considerada, pelo tutor, uma atuação que se confunde com a essência da profissionalidade docente, numa indicação de que é necessária uma reflexão mais aprofundada sobre a função docente e a atuação desses profissionais.
Araújo (2011)	As representações sociais estão relacionadas com o lugar social, no qual os sujeitos estão inseridos. A cultura informacional necessária ao processo ensino-aprendizagem a distância se relaciona, principalmente, com a necessidade dos sujeitos se adaptarem a essa modalidade educacional. As representações sociais evidenciadas nos Discursos dos Sujeito Coletivo da pesquisa tornaram possível a compreensão dos limites e possibilidades da modalidade EaD no ensino superior e suas repercussões na vida e na formação acadêmica dos alunos.
Miranda (2012)	A política de formação docente, ora expressa pela UFPB contribuiu para favorecer a qualificação dos profissionais da educação, pois propôs inquietações em suas posturas acadêmica e profissional, destacando que mudar pensamentos e posturas não é algo fácil, porque mexe com padrões anteriormente estabelecidos por organizações institucionais e a própria sociedade.
Souza (2012)	Dentre as representações que estão sendo construídas sobre a aprendizagem na EAD, um grupo significativo a supervaloriza e a reconhece como uma oportunidade que se tem, porém exige-se disciplina, dedicação e perseverança para que ela ocorra. Com isso, pode-se dizer que entre os sujeitos pesquisados, o processo de aprendizagem em curso a distância apresenta possibilidades de realização pessoal e profissional – estão construindo representações que facilitam e auxiliam o atendimento às demandas postas pela região. Contrapondo essa ideia encontramos outra representação que denota ser a aprendizagem difícil e deficitária - os encontros presenciais não são suficientes e deixam a desejar.
Medeiros (2014)	As representações sociais dos tutores estão concentradas na necessidade de conhecimento das novas tecnologias. Não observamos mudanças significativas de pensamento que sinalizassem para uma reflexão acerca das condições de trabalho, na racionalização e precarização do trabalho docente.

Citação	Principais Resultados
Souza (2014)	O resultado não confirmou a hipótese norteadora que indicava a possibilidade de haver duas representações sociais distintas, com um padrão único de diferenciação, pois as representações se mostram parcialmente semelhantes. Assim, pode-se concluir que as representações são, no geral, compartilhadas e que os diferentes estágios de desenvolvimento da EAD nas duas IES pesquisadas não afetam de forma importante em como é pensada a EAD.
Machado (2015)	Ao final da pesquisa observou-se que existem representações sociais diferentes entre alunos que fazem curso presencial e tem disciplinas online, alunos que não tem disciplinas online e alunos da EAD, e que as representações sociais acerca do tempo, flexibilidade, descaso, esforço, autonomia, dedicação, oportunidade e tecnologia são comuns a todas as respostas de alunos de licenciatura pesquisados.
Grison (2016)	Os dois grupos de estudantes (EaD e presencial) têm diferentes representações de aprendizagem e de ensino, embora, para ambos, a aquisição de conhecimento seja central nesses processos. Para os estudantes de EaD, a aquisição do conhecimento escolar/acadêmico é o resultado e finalidade da aprendizagem, que tem como componentes fundamentais, a dedicação do aprendiz, adicionada a outras qualidades relacionadas ao investimento individual. Para os estudantes do ensino presencial, a aprendizagem não visa apenas à aquisição do conhecimento, mas está intimamente relacionada ao desenvolvimento do sujeito. Nesse processo, são fundamentais a interação e o diálogo com professores e colegas, sem descartar a dedicação pessoal. Os estudantes de EaD têm uma atitude mais positiva em relação a essa modalidade de ensino, que os estudantes do outro grupo, o que está coerente com sua inserção acadêmica. Por outro lado, em ambos os grupos, a avaliação subjetiva sobre as duas modalidades de formação é mais extremada que a avaliação atribuída genericamente a grupos sociais envolvidos com educação.
Carneiro (2018)	O público discente das duas modalidades é diferente na universidade pesquisada. As representações sociais sobre mediação dos professores é de que ela faz parte da relação entre professor e aluno. Parte significativa dos discentes não conhece o conceito de mediação, mas representa que o aprendizado é mais eficiente com a presença física do professor. O resultado contribui para a reflexão e conhecimento na área pedagógica da Educação a Distância a partir das representações sobre a mediação na formação de professores.
Zamoner (2020)	A imagem do futuro da profissão docente construída com base nos discursos das categorias analisadas dos sujeitos Professores e Graduandos de Primeira e Segunda Licenciatura. Em meio a contradições, tensões e incertezas, apresentam representações sociais, em construção, apoiadas em três ancoragens. A primeira ancoragem está, para ambos os grupos, no sonho de querer ser professor, porém como pano de fundo para sua escolha está a facilidade no ingresso no curso e a oportunidade no mercado de trabalho. Para os Graduandos de Primeira Licenciatura esta ancoragem trilha também o caminho da ascensão social. A segunda ancoragem é, para ambos os grupos, a busca por formação de qualidade, necessária para entender as mudanças provocadas pelos recursos tecnológicos e pelas novas abordagens pedagógicas que colocam o aluno como protagonista no processo de ensino aprendizagem. Para a terceira ancoragem os grupos dividem-se em pessimistas e otimistas. Professores e Graduandos de Segunda Licenciatura demonstram pessimismo apoiados em suas experiências no exercício da profissão, e os Graduandos de Primeira Licenciatura ancoram-se no otimismo e na crença de que no futuro a profissão docente contará com profissionais capacitados e será valorizada social e financeiramente. Fica claro que suas ancoragens perpassam suas próprias projeções como professores formados e atuantes, sentimento este vinculado ao sonho de ser professor. Demonstrou-se que os pensamentos e crenças de ambos os grupos acerca do objeto deste estudo, expressos nas representações sociais que estão sendo construídas, revelam anseio por respeito e valorização do professor, por políticas públicas que invistam na valorização salarial, formação inicial e continuada e na figura do professor. Acreditam que isso repercutiria no respeito da sociedade e elevaria seu status. A pesquisa poderá subsidiar o desenvolvimento de outras pesquisas, considerando-se que aborda uma profissão que lida com a formação humana.

Fonte. Elaboração própria.

Os resultados evidenciados na Tabela 6 reforçam a necessidade de se pesquisar as representações sociais de estudantes de Pedagogia na modalidade a distância devido as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade e as necessidades de desenvolvimento profissional que o professor do século XXI precisa ter

para atender às necessidades dos alunos que são mais dinâmicos e ativos. Bacich e Moran (2018, p. 175) “afirmam que, a vida no século XXI, especialmente a vida das crianças e dos jovens nas grandes cidades, tem sido cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais [...]. Esse contexto, desde o século XX, obrigou a escola a repensar a relação entre teoria e prática [...]”.

Representações sociais sobre o processo de aprendizagem na EAD

A dissertação apresentada por Pasqualini (2010) teve como objetivo investigar quais as representações sociais sobre a própria atuação na Educação a Distância, em cursos de Licenciatura. Com a intenção de analisar se o tutor se reconhece como docente e participante no processo de formação do aluno, o estudo de campo teve como sujeitos tutores com formação acadêmica em licenciaturas e que atuam em cursos do mesmo nível nessa modalidade, em instituição particular de Ensino Superior da Cidade de São Paulo.

A justificativa para a investigação fundamenta-se na trajetória formativa pessoal e nos espaços da experiência que se constroem no cotidiano dessa atividade. Um estudo sobre os modelos disponíveis na modalidade EAD, no Brasil, no contexto do Ensino Superior; um breve histórico sobre os aspectos da EAD no Brasil; uma explanação sobre o modelo no qual esses tutores atuam e; uma aproximação com as representações sociais da profissão docente, são abordagens presentes no trabalho, que trouxe contribuições para a Educação através do aprofundamento de conhecimentos sobre o tutor responsável pelo acompanhamento dos alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem, considerando as possibilidades de ampliação, de alcance e democratização da Educação no país.

Os resultados encontrados por Pasqualini (2010), demonstraram que há uma tendência de ser considerada, pelo tutor, uma atuação que se confunde com a essência da profissionalidade docente, numa indicação de que é necessária uma reflexão mais aprofundada sobre a função docente e a atuação desses profissionais.

Em Araújo (2011), que identificou e sistematizou as representações sociais que compõem a cultura informacional na Educação à Distância e sua influência no processo de formação humana, foi realizada uma pesquisa com alunos, professores e tutores dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática, Normal Superior/Pedagogia e Química, modalidade a distância, da Universidade Federal de Minas Gerais. Na investigação buscou-se identificar as representações sociais sobre o curso e o polo ao qual estavam vinculados por meio da apropriação da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, a partir dos pontos: papel da educação na sociedade; conceito de ciência, informação e conhecimento; opinião sobre educação a distância de modo geral; e sobre a Educação à Distância na instituição.

A pesquisa evidenciou representações sociais relacionadas com o lugar no qual os participantes frequentam e que se faz necessária uma cultura informacional no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, na medida em que entendem que precisam se adaptar a modalidade EAD. As representações sociais evidenciadas por meio do Discurso do Sujeito Coletivo tornaram possível a compreensão dos limites e possibilidades da modalidade EAD no Ensino Superior e suas repercussões na vida e na formação acadêmica dos alunos.

Na tese de Souza (2014), que analisou as representações sociais sobre a EAD junto aos docentes de duas instituições públicas baianas de Salvador, foi observado que embora a pesquisa tenha sido desenvolvida em duas universidades distintas, a estrutura das representações sociais se mostrou parcialmente semelhante. Desse modo, os diferentes estágios de desenvolvimento da EAD em ambas as instituições não causaram impacto sobre as representações sociais.

Representações sociais dos tutores dos cursos EAD sobre a formação do tutor e do professor

Medeiros (2014) considerou a importância do tutor na EAD e das novas tecnologias da informação

e comunicação na prática docente, com base nisso, investigou as seguintes questões: quais são as representações sociais dos tutores presenciais e a distância sobre o curso de formação para atuarem na tutoria, levando em consideração as suas expectativas antes de iniciar o processo de formação bem como as impressões após realizarem o curso, estabelecendo uma relação com o exercício da atividade? Em que medida as representações sociais acerca da formação do tutor contribuem para explicar o modelo de EAD adotado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB?

Colocou como principal problema uma perspectiva de análise das representações sociais dos tutores sobre a sua formação, a fim de compreender parte do sistema UAB, dos seus propósitos no âmbito da Educação Superior, observando a existência de consensos, dissensos e contradições revelados a partir do exercício da tutoria. Desse modo, foi constatado que as representações sociais dos tutores estão concentradas na necessidade de conhecimento das novas tecnologias, e não foi evidenciado mudanças significativas de pensamento que sinalizassem para uma reflexão acerca das condições de trabalho, na racionalização e precarização do trabalho docente.

Miranda (2012) apresentou como principal objetivo da tese, identificar as contribuições da política de formação docente apresentada pela Universidade Federal da Paraíba Virtual, com habilitação em Educação Infantil, com base nisso, a pesquisa enfatizou no processo formativo de professores pautado pelo uso das tecnologias da informação e comunicação, no formato de educação semipresencial, que demanda do indivíduo habilidades específicas para o uso da plataforma *moodle*, além do uso da internet e interação nos ambientes virtuais de aprendizagem, apresentando assim, um perfil de autonomia diferente dos estudantes que optam pela educação presencial.

Foi selecionado para aporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici (2003) com intuito de relacioná-la com o saber e o fazer dos professores, destacando suas formas de pensar e de agir frente a essa modalidade de educação e uso das TICs na formação. A pesquisa foi composta por professores/aprendentes distribuídos em polos de apoio presencial EAD na Paraíba, e os instrumentos para coleta de dados utilizados para compreender as representações sociais foram questionário e entrevista.

Os resultados encontrados são de que a política de formação docente apresentada pela UFPB contribuiu para favorecer a qualificação dos profissionais da educação, por propor inquietações em suas posturas acadêmica e profissional, ressaltando que mudar pensamentos e posturas não é algo fácil, pois mexe com padrões anteriormente estabelecidos por organizações institucionais e a própria sociedade.

Souza (2012) preocupou-se com o afastamento dos grandes centros, a formação de professores de Tucuruí, no Pará, tem sido oferecida em grande proporção, pelo ensino à distância. Por ocupar uma posição privilegiada de desenvolvimento pela implantação do Parque Tecnológico, ocorreu uma inquietação: a aprendizagem, nessa modalidade atenderá as necessidades de formação e demanda profissional da população?

A pesquisa tem uma abordagem quanti-qualitativa e fez uso de questionário para identificar as representações sociais e o núcleo central que os licenciando dessa região vêm construindo sobre a aprendizagem na formação docente, na modalidade a distância. Participaram desse estudo 134 alunos concluintes dos cursos de Pedagogia (74), História (27) e Letras - Português e Inglês (33). Os dados demonstraram que dentre as representações sociais que foram construídas sobre a aprendizagem na EAD, um grupo significativo a supervaloriza e a reconhece como uma oportunidade que se tem, porém exige-se disciplina, dedicação e perseverança para que ela ocorra.

Como conclusão Souza (2012) afirma que, entre os sujeitos pesquisados, o processo de aprendizagem em curso a distância apresenta possibilidades de realização pessoal e profissional – estão construindo representações sociais que facilitam e auxiliam o atendimento às demandas postas pela região. Contrapondo essa ideia foi encontrada outra representação social que denota ser a aprendizagem difícil e deficitária - os encontros presenciais não são suficientes e são insuficientes.

No trabalho apresentado por Machado (2015), o principal problema de pesquisa estava no

questionamento: quais as representações sociais de alunos sobre as modalidades de Educação à Distância e Presencial? E como objetivo apontar, por meio de reflexões analíticas, as representações sociais de alunos sobre as modalidades de EAD e Presencial. A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, nos cursos de Licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Letras e Matemática que são oferecidas tanto na modalidade EAD quanto na modalidade Presencial. Ao final da pesquisa observou-se que existem representações sociais diferentes entre alunos que fazem curso presencial e tem disciplinas online, alunos que não tem disciplinas online e alunos da EAD, e que as representações sociais acerca do tempo, flexibilidade, descaso, esforço, autonomia, dedicação, oportunidade e tecnologia são comuns a todas as respostas de alunos de licenciatura pesquisados.

O principal objetivo de Grison (2016) em sua pesquisa está em contribuir para o conhecimento das representações sociais sobre o ensinar e o aprender de acadêmicos de licenciaturas do ensino presencial e da EaD. O trabalho ocorreu na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Chapecó, e a Universidade Aberta do Brasil, polos de apoio das cidades de Ponte Serrada e São Miguel do Oeste. Participaram da pesquisa 122 acadêmicos dos cursos de Letras Português/Espanhol e de Pedagogia, sendo 65 de EAD e 57 do ensino presencial.

Como instrumentos de coleta de dados foi utilizado a Técnica de Associação Livre de Palavras com os seguintes termos indutores: 1. Aprendizagem; 2. Ensino; 3. Aprender numa relação a distância; 4. Aprender numa relação presencial, e de um questionário com questões fechadas e abertas, para a caracterização do perfil dos participantes e conhecimento de suas atitudes em relação ao tema. Os dados gerados foram submetidos ao software IRAMUTEQ que possibilitou análises prototípicas e de similitude, baseou-se na abordagem estrutural das representações sociais.

Os resultados mostraram que os dois grupos de estudantes (EAD e presencial) têm diferentes representações sociais de aprendizagem e de ensino, embora, para ambos, a aquisição de conhecimento seja central nesses processos. Para os estudantes da EAD, a aquisição do conhecimento escolar/acadêmico é o resultado e finalidade da aprendizagem, que tem como componentes fundamentais, a dedicação de quem aprende, adicionada a outras qualidades relacionadas ao investimento individual. Para os estudantes do ensino presencial, a aprendizagem não visa apenas à aquisição do conhecimento, mas está profundamente relacionada ao desenvolvimento do sujeito.

Sendo assim, são fundamentais a interação e o diálogo com professores e colegas, sem descartar a dedicação pessoal. Os estudantes de EAD têm uma atitude mais positiva em relação a essa modalidade de ensino, que os estudantes do outro grupo, o que está coerente com sua inserção acadêmica. Por outro lado, em ambos os grupos, a avaliação subjetiva sobre as duas modalidades de formação é mais extremada que a avaliação atribuída genericamente a grupos sociais envolvidos com educação.

A dissertação de Carneiro (2018) teve como objetivo a necessidade de se identificar e compreender as representações sociais dos docentes e discentes do curso de Pedagogia sobre mediação pedagógica na Educação a Distância e na educação presencial. A pesquisa foi desenvolvida em uma universidade do Vale do Paraíba paulista que oferece o curso de Pedagogia nas modalidades a distância e presencial. A amostra foi de 12 docentes, seis da modalidade presencial e seis da modalidade a distância, e 40 discentes em fase de conclusão de curso, 20 da modalidade presencial e 20 da modalidade a distância. A pesquisa foi de abordagem qualitativa que utilizou como principal instrumento uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas para os docentes e um questionário com perguntas abertas e fechadas para os discentes.

As representações sociais sobre mediação dos professores é de que ela faz parte da relação entre professor e aluno. Parte significativa dos discentes não conhece o conceito de mediação, mas representa que o aprendizado é mais eficiente com a presença física do professor. O resultado contribui para a reflexão e conhecimento na área pedagógica da Educação à Distância a partir das representações sociais sobre a mediação na formação de professores.

Para Zamoner (2020) formar professores em cursos de licenciatura de qualidade e democráticos é

um desafio que o País vem enfrentando nos últimos anos. A valorização docente prescinde de uma boa formação inicial, para isso, a pesquisa investigou as representações sociais dos graduandos do curso de Pedagogia na modalidade a distância e de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escola pública sobre o futuro da profissão docente.

O trabalho foi desenvolvido em uma universidade pública da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte que oferece o curso de Pedagogia nessa modalidade e com professores da rede municipal de educação do maior município da mesma região. Foram utilizados como instrumentos para a coleta de dados um questionário formado por questões abertas e fechadas, respondido por 135 graduandos do curso de Pedagogia a distância, um questionário com questões fechadas e entrevistas semiestruturadas individuais com 25 professores em exercício nos Anos Iniciais.

Os resultados mostraram a imagem do futuro da profissão docente construída com base nos discursos das categorias analisadas dos sujeitos Professores e Graduandos de Primeira e Segunda Licenciatura. Em meio a contradições, tensões e incertezas, apresentam representações sociais, em construção, apoiadas em três ancoragens. A primeira ancoragem está, para ambos os grupos, no sonho de querer ser professor, porém como pano de fundo para sua escolha está a facilidade no ingresso no curso e a oportunidade no mercado de trabalho. Para os Graduandos de Primeira Licenciatura esta ancoragem trilha também o caminho da ascensão social. A segunda ancoragem é, para ambos os grupos, a busca por formação de qualidade, necessária para entender as mudanças provocadas pelos recursos tecnológicos e pelas novas abordagens pedagógicas que colocam o aluno como protagonista no processo de ensino aprendizagem. Para a terceira ancoragem os grupos dividem-se em pessimistas e otimistas.

Professores e Graduandos de Segunda Licenciatura demonstram pessimismo apoiados em suas experiências no exercício da profissão, e os Graduandos de Primeira Licenciatura ancoram-se no otimismo e na crença de que no futuro a profissão docente contará com profissionais capacitados e será valorizada social e financeiramente. Fica claro que suas ancoragens perpassam suas próprias projeções como professores formados e atuantes, sentimento este vinculado ao sonho de ser professor.

Demonstrou-se que os pensamentos e crenças de ambos os grupos acerca do objeto deste estudo, expressos nas representações sociais que estão sendo construídas, revelam anseio por respeito e valorização do professor, por políticas públicas que invistam na valorização salarial, formação inicial e continuada e na figura do professor. Acreditam que isso repercutiria no respeito da sociedade e elevaria seu status. A pesquisa poderá subsidiar o desenvolvimento de outras pesquisas, considerando-se que aborda uma profissão que lida com a formação humana.

Considerações finais

Nos trabalhos levantados no tópico, “representações sociais sobre o processo de aprendizagem na EAD”, foi possível analisar que há uma necessidade de melhor preparo e atenção para a formação docente, sendo necessária uma reflexão mais profunda sobre a função e atuação do professor. E que a adaptação a modalidade a distância influencia as representações dos sujeitos coletivos na compreensão dos limites e possibilidades que um curso superior EaD pode causar formação acadêmica dos alunos. Em contrapartida, também não foi identificado impactos sobre as estruturas das representações sociais nas instituições pesquisadas.

No segundo tópico que se refere as “representações sociais dos tutores dos cursos EAD sobre a formação do tutor e do professor” os resultados em um primeiro momento trouxeram algumas dicotomias, em que por um lado a grande dificuldade por parte dos tutores fazerem uso das novas tecnologias além da ausência de reflexão acerca precarização do trabalho docente e por outro lado, a política adotada pela UFPB favoreceu a qualificação dos profissionais da educação por propor inquietações em suas posturas acadêmica e profissional.

Os sujeitos coletivos investigados em sua maioria concordaram que o curso de educação a distância

apresenta possibilidades de realização pessoal e profissional e que há diferentes representações entre alunos que fazem curso de forma presencial e a distância acerca do tempo, flexibilidade, descaso, esforço, autonomia, dedicação, oportunidade e tecnologia, mas que a aquisição do conhecimento é ponto central nesse processo.

No que tange a mediação dos professores, parte significativa dos discentes não conhece o conceito de mediação e afirmam que o aprendizado é mais eficaz com a presença física do professor. Já os pensamentos e crenças construídas nos grupos graduandos do curso de Pedagogia na modalidade a distância e de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental revelam anseio por respeito e valorização do professor, por políticas públicas que invistam na valorização salarial, formação inicial e continuada e na figura do professor. Acreditam que isso repercutiria no respeito da sociedade e elevaria seu *status*.

Com base nos trabalhos levantados, verificou-se a necessidade de aprofundamento a respeito do que é ser professor para alunos do curso de Pedagogia EaD, devido a escassez de pesquisas que articulassem os conceitos representações sociais, formação de professores e ensino a distância. Nesse caso, entender o espaço de formação docente como um campo de representações sociais, pode possibilitar uma reflexão sobre os saberes que circulam no curso de Pedagogia EaD. Além de a possibilidade de viabilizar novos conhecimentos que possam vir embasar cientificamente a formação de futuros pedagogos sobre a prática docente e as representações que abarcam o processo formativo.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htmAcesso em: 22 de set. 2023.

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

ARAÚJO, Sinay Santos Silva de. **Cultura Informacional, representações sociais e educação a distância**: um estudo de caso na Ead da UFMG. 239 f. il. 2011 Dissertação (Mestrado) – Escola de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. ARAUJO_2011_Cultura Informacional (ufmg.br)

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico e prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F.de M. (Orgs.).**Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CARNEIRO, David Vieira. **Mediação e EAD**: um estudo sobre as representações dos atores da educação presencial e a distância. 179 f. il. 2018 Dissertação (Mestrado) Universidade de Taubaté, Taubaté, 2018. David Vieira Carneiro. pdf (unitau.br)

GUARESCHI, Pedro A., JOVCHELOVITCH, Sandra. (org.) Textos em Representações Sociais. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes , 2013.

GRISON, Edinei Marcos. **Representações Sociais e a EAD**: Um estudo sobre as representações do ensinar e do aprender. 97f. il. 2016 Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-graduação Em Educação, Universidade Federal Fronteira do Sul, Chapecó, 2016. GRISON.pdf (uffs.edu.br)

MACHADO, Vania Fernandes. **Formação de professores nas modalidades de educação à distância e presencial**: representação social de aluno sobre a modalidade de ensino. 134 f. il. 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2015. Vania Fernandes Machado.pdf (uepg.br)

- MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira. Representações Sociais, formação de professores e educação. Rio de Janeiro: Bonecker, 2018.
- MAGALHÃES JUNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; BATISTA, Michel Corci. Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências. 2. ed. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.
- MEDEIROS, Jennifer de Carvalho. **As Representações Sociais dos tutores sobre a formação para a atividade de tutoria**. 130 f. il. 2014 Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. 2014_JenniferdeCarvalhoMedeiros.pdf (unb.br)
- MIRANDA, Maria da Conceição Gomes. **Formação de pedagogos em serviço a distância: representações de professores/aprendentes do curso de pedagogia a distância da UFPB virtual**. Doutorado (Tese) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa 2012. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/4674/1/arquivototal.pdf>
- MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: Investigações em psicologia social**. Editado em inglês por Gerard Duveen, Traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 11. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015
- PEROVANO-Camargo, L., Mataruna-Dos-Santos, L. J., & Tavares da Silva, O. G. (2022). Revisão sobre projetos sociais esportivos no Brasil: atualização de revisão, metanálise qualitativa e percepção de lacuna de pesquisa. Retos, 46, 24–35. <https://doi.org/10.47197/retos.v46.91091>
- PRODANOV, Cleber Cristiano, Freitas, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SÁ, Celso Pereira de. A construção o objeto de pesquisa em representações sociais. Rio de Janeiro. Ed UERJ. 1998.
- SOUZA, Delciney Nava de. **Formação de professores na Amazônia e teoria das representações sociais: um estudo sobre a aprendizagem na EAD**. 154 f. il. 2012 Dissertação (Mestrado) – Programa de Mestrado em Educação, Universidade de Uberaba, Uberaba, 2012. <https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/785/1/DELCINEY%20NAVA%20DE%20SOUZA.pdf>
- SOUZA, SOFIA SILVA de. **Representações Sociais entre Docentes sobre a Educação a Distância em duas Universidades Públicas Baianas: a Universidade Federal da Bahia e a Universidade do Estado da Bahia**. 176 f. il. 2014. Tese (Doutorado) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. SOFIA SILVA DE SOUZA.pdf (ufba.br)
- ZAMONER, Zuleika. **Representações Sociais de alunos de pedagogia e professores do ensino fundamental sobre o futuro da profissão docente**. 190 f. il. 2020. Dissertação (Mestrado) Universidade de Taubaté, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós -graduação, Taubaté, 2020. <https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2020/Zuleika-Zamoner.pdf>